

A INTERAÇÃO ENTRE O HOMEM E A NATUREZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE DE SUPORTE TERAPÊUTICO EM UM CAPS AD

Larissa Beatriz Vasconcelos Sousa¹; Maria de Fátima Goes da Costa²; Marina Goreth Silva de Campos³; Joicy Ferreira Martins⁴; Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos⁵

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestrado em Gestão em Saúde na Amazônia, Secretaria Municipal de Saúde (SESMA);

³Graduando, UFPA;

⁴Graduando, UFPA;

⁵Mestranda em Gestão e Serviços de Saúde - FSCMP, Hospital Ophir Loyola (HOL)/
Secretaria Municipal de Saúde (SESMA);
vasconcelossousalarissa@gmail.com

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) são serviços de saúde mental destinados a oferecer a seus usuários um programa de cuidados intensivos, elaborado por uma equipe multidisciplinar (1). Buscando a reabilitação psicossocial e reinserção do usuário na sociedade, os CAPS se utilizam de recursos como as atividades de suporte terapêutico, que consistem em: visita domiciliar, oficinas terapêuticas, atendimentos individuais, atividades grupais de cunho físico, esportivo, cultural e de lazer (2). Para o Ministério da Saúde, a alimentação expressa relações sociais, valores e história do indivíduo e dos grupos e tem implicações na saúde e na qualidade de vida. As atividades que promovem a alimentação e nutrição contribuem para a valorização do ser humano, para além da condição biológica, reconhecendo a sua centralidade no processo de produção de saúde (3). O uso abusivo de álcool e outras drogas torna o organismo do usuário fragilizado pela redução da ingestão alimentar e da capacidade absorptiva, e relacionando este quadro com patologias psicossociais a adesão ao tratamento é dificultada (4). **Objetivos:** Incentivar a inclusão e reinserção social, o resgate da cidadania, a interação entre os usuários e trabalhadores do CAPS AD e promover discussão sobre alimentação saudável. **Descrição da Experiência:** Como parte das atividades programadas para o mês de julho/17, foi realizado no dia 19 um piquenique no Museu Emilio Goeldi, Belém-Pará, com a participação de 10 usuários. Inicialmente os usuários visitaram os espaços disponíveis do Museu e puderam observar uma grande variedade de espécies da fauna e flora amazônica. Após a visita, os usuários participaram de um piquenique no Museu, que tinha como foco proporcionar um momento de interação entre os usuários e trabalhadores do CAPS AD. Inicialmente foi solicitado que os usuários se dividissem em duplas para a realização de uma dinâmica na qual cada usuário deveria escolher o alimento que seu par consumiria, a partir das opções disponíveis: melancia, laranja, banana e pão. Durante a dinâmica, alguns usuários demonstraram dificuldades em escolher um alimento para o outro ou demonstraram insatisfação com o alimento que foi escolhido para si. Nesse momento, foi realizada uma discussão sobre o quanto é difícil se colocar no lugar do outro ou aceitar quando as coisas não ocorrem da forma que desejamos. Os usuários puderam contribuir com seus relatos de vida. Após o lanche, foi promovido um debate sobre aspectos da alimentação saudável a partir da relação entre as cores dos alimentos e sua funcionalidade, sendo abordados alimentos nas colorações vermelho, verde, branco, laranja e roxo. Para iniciar a discussão, foi pedido que os usuários dessem exemplos de alimentos de cada grupo de cor dentre as colorações comentadas. Consequentemente foi desencadeada uma conversa sobre o consumo alimentar, o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, e o papel das frutas na prevenção e tratamento de algumas patologias. Os participantes debateram sobre doenças cardiovasculares e diabetes, sendo citado o açaí como um fator de

proteção cardíaca. Em relação à diabetes, foi falado da relação entre glicemia e o consumo de frutas, assunto que foi puxado a partir da dúvida se as frutas possuíam açúcar, sendo explicado que mesmo a frutose não sendo tão prejudicial quanto o açúcar de cozinha, os diabéticos devem ter cuidado quanto à quantidade consumida das frutas. Finalizando a discussão, foi abordado sobre a influência do modo de preparo na preservação do valor nutricional dos alimentos. **Resultados:** A ida ao Museu permitiu ao usuário acessar informações sobre a cultura regional, os tipos de animais e plantas encontrados na região, incentivando a inclusão e reinserção social. A dinâmica realizada junto aos usuários possibilitou a estes uma reflexão sobre aspectos de suas vidas, além de possibilitar aos participantes a experiência de se colocar no lugar do outro. A reflexão sobre a escolha de alimentos conforme a preferência do outro permitiu aos participantes perceber como nossas ações estão diretamente relacionadas com as demais pessoas. Além disso, os usuários puderam realizar um lanche coletivo junto aos demais participantes e tiveram acesso a informações sobre alimentação saudável que não conheciam, como é o caso da ação protetora do açaí, pois embora este benefício tenha sido lembrado por um usuário, o mesmo não soube explicar que este benefício está relacionado à ação antioxidante da fruta. Na abordagem sobre a carga glicêmica, os usuários não sabiam que as frutas têm a capacidade de alterar a glicose sérica, e que também devem ser consumidas com moderação, assim como não sabiam que a escolha do modo de preparo de um alimento está relacionada a conservação dos nutrientes. **Conclusão ou Considerações Finais:** Apesar do local escolhido para as atividades ser no centro da cidade, para muitos, esse acesso não é tão fácil. A situação de vulnerabilidade social e fragilidade em que se encontram os afastam de locais como esse, onde a cultura e diversidade ambiental estão presentes. É necessário investir em atividades como esta, que ofereçam ao usuário muito mais que apoio psicossocial, mas também promovem conhecimento sobre saúde, meio ambiente e cultura. A promoção da alimentação saudável precisa considerar não apenas o consumo alimentar, mas também a influência que o meio exerce sobre o indivíduo, suas crenças e seus valores. A comunicação e a educação alimentar são aliadas para a saúde e soberania alimentar, resultando em uma promoção nutricional sustentável. Atividades como estas devem ser estimuladas no espaço do CAPS AD.

Descritores: Saúde mental, Transtornos relacionados ao uso de substâncias, Educação alimentar e nutricional.

Referências:

1. Lima MZ, Rodrigues Neto EM, Coelho MO, Marques LARV, Lotif MAL. Percepção do cuidado em saúde no CAPS AD: uma visão do paciente. Saúde (Santa Maria). 2015 jan/jul; 41(1): 239-48.
2. Kantorski LP, Coimbra VCC, Marco DA, Eslabão AD, Nunes CK, Guedes AC. A importância da atividade de suporte terapêutico para o cuidado em um centro de atenção. Rev Enferm Saúde. Pelotas (RS) 2011 jan/mar; 1(1): 4-13.
3. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de alimentação e nutrição. Brasília (DF): MS; 2012.
4. Senger AEV, Ely LS, Gandolfi T, Schneider RH, Gomes I, De Carli GA. Alcoolismo e tabagismo em idosos: relação com ingestão alimentar e aspectos socioeconômicos. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2011 out/dez; 14(4): 713-9.